

EDITORIAL

O presente fascículo da *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais* reúne um conjunto de trabalhos selecionados pela Comissão Científica do XI Encontro Nacional da Anpur e pela comissão editorial da Revista como os mais destacados entre aqueles apresentados no referido evento científico. Como se verá, este conjunto de artigos reflete o estado atual da reflexão da área do planejamento urbano e regional – suas questões, seus desafios teóricos e metodológicos e seus resultados. Perceber-se-á, em particular, que boa parte das investigações dedica-se a buscar elos significativos que elucidem as condições problemáticas de vida nas cidades contemporâneas, objetos por excelência construídos pelo homem, mas parecendo cada vez mais fugir ao seu controle e compreensão.

Em diálogo com autores como Argan, Cauquelin, Rykwert e Arantes, Maria Stella Bresciani discute a “preocupante ambigüidade metodológica” associada à indefinição do estatuto disciplinar do pensamento e da prática urbanísticos. Considerando o papel da memória e da experiência, a autora procura localizar o desacerto e a distância que se interpuseram entre as intenções projetuais dos urbanistas, autoridades municipais e estaduais e a cidade tal como se apresenta – como questão histórica. Luciana Corrêa do Lago revê, por sua vez, o ideário da Reforma Urbana, pondo foco nas políticas de regularização e urbanização de assentamentos populares. Tendo em conta os pressupostos de ideal igualitário contidos em tais políticas, a autora interroga sobre a possibilidade de que as normas e os padrões específicos instituídos nos espaços em questão venham institucionalizar duas classes de cidadãos, correspondendo a duas categorias de bem-estar, de direito social e de direito de propriedade. Flávia de Paula Duque Brasil faz uma revisão do debate sobre participação nas políticas urbanas, sustentando que, a despeito da heterogeneidade das experiências e dos limites político-institucionais encontrados, os espaços destinados à “participação” têm levado a configurar novas linhagens de políticas urbanas.

A heterogeneidade interna das periferias urbanas é o objeto da pesquisa cujos resultados são apresentados no artigo de Renata Mirandola Bichir, Haroldo da Gamma Torres e Maria Paula Ferreira. Abordando alguns tipos selecionados de riscos sociais que incidem sobre indivíduos jovens, tais como desemprego, violência urbana, baixo nível educacional e gravidez na adolescência, e tendo por base dados do Censo Demográfico de 2000, os autores pretendem assinalar, no caso do município de São Paulo, a ausência de sobreposição espacial homogênea dos diversos riscos considerados em todas as subáreas das periferias estudadas. O artigo de Lorenzo González Casas examina, desde uma perspectiva histórica aplicada ao caso da cidade de Caracas, a evolução observada no uso e representação do espaço público para os fins da participação política, bem como suas implicações para o planejamento urbano, ressaltando a introdução recente de novas cartografias urbanas por efeito dos processos de mudança política e dos programas de descentralização governamental. Maria da Conceição Barletta Scussel e Miguel Aloysio Sattler, por fim, discutem os problemas relativos à definição de indicadores de “sustentabilidade” aplicáveis a espaços resi-

denciais e padrões construtivos, quando considerada a diversidade de contextos socioculturais em que se definem as práticas de moradia.

Este fascículo contém igualmente uma entrevista com Ermínia Maricato, Secretária-Executiva do Ministério das Cidades, que oferece uma primeira avaliação da experiência de dois anos vivida pela equipe que implantou esta nova instância ministerial. A seção “Homenagem” destaca a marca original e duradoura do pensamento de Celso Furtado no campo do planejamento urbano e regional, marca esta caracterizada pela busca de uma teoria e de uma ação condizentes com a complexidade específica de nossa realidade, bem como com o compromisso de sua transformação, objetivos que têm unido também em sua prática os profissionais e instituições congregados na Anpur.

HENRI ACSELRAD
Editor Responsável